

## *EDITORIAL*

### *EDITORIAL*

**MARCELO MARTINS BARREIRA<sup>1</sup>**

UFES - Brasil  
marcelobarreira@ymail.com

**RICARDO CORRÊA DE ARAÚJO<sup>2</sup>**

UFES - Brasil  
rcaerca@uol.com.br

Apresentamos nesta edição da revista **Sofia** o segundo volume do “Dossiê Ética e Política”. A demanda qualificada da produção acadêmica em Filosofia sobre a temática exigiu-nos a publicação desse outro conjunto de pesquisas. Manteve-se a riqueza de perspectivas sobre um campo tão relevante quanto infelizmente lacunar em nossas institucionalidades oficialmente representativas. Conforme o teor desses artigos, esperemos que a produção acadêmica consiga cruzar seus muros e alcançar governos e sociedade. Na sessão do dossiê sobre Ética e Política, encontram-se sete artigos; na de Fluxo Contínuo temos dois textos e, por fim, a tradução de três fragmentos políticos escritos por Jean-Jacques Rousseau.

O primeiro artigo, de Clademir Araldi (UFPEL), intitulado “A fisiologia e o problema do valor na genealogia de Nietzsche”, trata da pertinência crítica dos “fatos fisiológicos” perante a moral do ressentimento.

Depois, o texto “A origem do Estado moderno em Maquiavel e Hobbes”, de Susana de Castro (UFRJ), discute a importância da autonomização da política em Maquiavel e a legitimação contratualista de Hobbes para a formação dos Estados nacionais.

O artigo de Renato Valois Cordeiro (UFRRJ), “O Problema da Motivação Moral no Contexto da Filosofia Prática de Kant”, explica os principais conceitos da teoria kantiana da motivação moral: os conceitos de boa vontade e interesse.

O próximo artigo, “Socialismo democrático e conflito em J. S. Mill”, da autoria de Gustavo Hessmann Dalaqua (USP/Fapesp), explana que na proposta milliana de socialismo, por conta das demandas de reconhecimento, persiste um conflito social.

José Pedro Luchi (Ufes), em seu texto “Direito entre autonomia e autorrealização”, retoma Axel Honneth em sua obra “O Direito da Liberdade” em

---

<sup>1</sup> Professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

que relaciona, a partir da controvérsia com Christoph Menke, os conceitos de autodeterminação e autorrealização.

No sexto artigo, “O Gênero Humano e a origem da Justiça: Rousseau e a tradição de Pufendorf”, André Queiroz de Lucena (Unifesp) aborda a justiça pré-política proposta pelo jusnaturalismo de Pufendorf, que influenciou a leitura de Diderot na “Enciclopédia” e cujos verbetes foram criticados por Rousseau.

O penúltimo artigo do dossiê, “Religião e estado: um diálogo entre as filosofias de Al-farabi e Marsílio de Pádua”, de Erison de Sousa Silva (UFC) e Francisca Galiléia Pereira da Silva (UVA), expõem as teses concernentes à relação entre Estado e Religião. Com base na tradição aristotélica, o pensamento árabe de Al-farabi e o pensamento latino de Marsílio de Pádua sustentam a importância da religião na formação de um organismo político.

Em “A eficiência das políticas públicas raciais a partir do pensamento de Ronald Dworkin”, Thaís Alves Costa (Ufpel) disserta sobre a teoria liberal igualitária de Dworkin como justificativa para políticas afirmativas para, num segundo momento, checar sua aplicabilidade e eficiência.

Na seção “Fluxo Contínuo” foram publicados dois artigos. O primeiro, “La Mettrie: nem santo, nem pecador”, Francisco Verardi Bocca (Puc-PR) questiona as apropriações equivocadas de alguns comentadores que ensejaram a opinião de que a obra e a pessoa de Julien Offray de La Mettrie seriam imoralistas.

Lucilene Gutelvil e Renato dos Santos, no artigo “Merleau-Ponty e Esposito: implicações da ontologia da carne para a Biopolítica”, convidam-nos a superar o antagonismo entre o mesmo e o outro a partir da noção de carne (*chair*), de Merleau-Ponty, o que favorece a compreensão da existência do outro para além da sua representação numa *communitas* que se estrutura pela diferença, conforme Esposito.

Por fim, na seção “Tradução”, temos a tradução de três fragmentos políticos de Jean-Jacques Rousseau: “Da felicidade pública”, “Da nobreza” e “Dos costumes”, empreendida por Rafael de Araújo (UFPR) e Viana Leite (UFPR).

Ótima leitura!